

LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: QUESTÕES SOBRE MEDIAÇÕES, MÍDIAS E MERCADO

Natália Cristina Estevão¹

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação de Estudos em Literatura/UFSCar, com o apoio da FAPESP. E-mail: natalia.estevao@gmail.com.

RESUMO

O presente trabalho propõe uma investigação de alguns percursos da literatura brasileira contemporânea em articulação com as mídias digitais. Para tanto, partimos da análise do romance *Os famosos e os duendes da morte* (2010), escrito por Ismael Caneppele. A partir da leitura dessa obra transmidiática (JENKINS, 2009), pretendemos desenvolver uma análise de possíveis circuitos de inscrição, circulação e fruição de obras no cenário atual, levando em consideração os meios de publicação, as mediações e as relações mercadológicas que tais produções envolvem.

Palavras-chave: Ismael Caneppele. Literatura e tecnologias digitais. Narrativas transmidiáticas.

INTRODUÇÃO

Quando colocada em um panorama histórico, é possível observar que a literatura tem se valido de diferentes meios e materiais de inscrição, que possibilitam – de maneiras particulares – a circulação dos textos. Nessa perspectiva, este trabalho propõe uma análise do texto literário que leve em consideração a relação inextricável que o texto em articulação com a sua materialidade estabelece e que, conseqüentemente, direciona as interpretações e usos de uma obra. O trabalho que aqui se apresenta propõe investigações acerca do funcionamento da dinâmica de inscrição, circulação e recepção da literatura contemporânea. Nesse sentido, a fim de compreender os diferentes circuitos de produção e leitura de uma obra, ressaltamos que o texto literário é entendido nesta pesquisa como um discurso público e social, uma vez que se encontra inserido no funcionamento dinâmico e conflitivo de uma sociedade (MARTÍN-BARBERO, 2013). A partir disso, alguns questionamentos que se colocam se direcionam acerca do valor cultural e mercadológico que uma obra recebe, em detrimento de outras, articulado aos meios de divulgação, e às mediações feitas. Para desenvolver tais questões, nos valeremos dos textos do autor brasileiro contemporâneo Ismael Caneppele, que articula diferentes mídias na construção de seu romance *Os famosos e os duendes da morte* (2010).

OBJETIVOS

A partir da análise da obra *Os famosos e os duendes da morte* (2010), buscamos compreender a relação que o texto literário estabelece com outras mídias, sobretudo, as digitais, com a finalidade de apreender os efeitos que tais articulações trazem à leitura, fruição e interpretação do texto. Ademais, esperamos investigar as relações mercadológicas que cada produto dessa obra, veiculada em diferentes mídias, desenvolve em termos de visibilidade,

legitimidade e lucro financeiro, com a intenção de entender os movimentos constantes da literatura brasileira contemporânea em contexto digital.

METODOLOGIA

Para compreender a dinâmica de inscrição, circulação e fruição de *Os famosos e os duendes da morte* (2010), analisamos a obra nos baseando principalmente na noção de *Remediation*, proposta por Jay D. Bolter e Richard Grusin no livro *Remediation: Understanding New Media* (1999). A partir de uma releitura dos fundamentos de Marshall McLuhan em *Understanding Media* (1969), os autores propõem uma teoria que analise os novos meios de inscrição de conteúdos, sem perder de vista os meios anteriores. Desse modo, Bolter e Grusin (1999) trabalham o conceito de meios, assumindo que as tecnologias digitais não se divorciam dos meios técnicos anteriores. Pelo contrário, os autores propõem uma teoria acerca da mediação digital que questiona esta perspectiva, cuja argumentação se baseia na afirmação de que os novos meios técnicos alcançam seu significado justamente por se articularem e ressignificarem, de algum modo, os meios anteriores.

RESULTADOS PARCIAIS

Até o presente momento, como resultados parciais, pudemos analisar que *Os famosos e os duendes da morte* (2010) é construído em diferentes universos, mídias e formas. Sendo assim, o romance de Ismael Caneppele se insere no contexto de convergência entre as mídias, tal qual propõe o estudioso da cultura Henry Jenkins (2009). Para Jenkins (2009), a convergência não se limita ao desenvolvimento tecnológico dos meios de comunicação, mas envolve uma mudança no modo de produzir e, conseqüentemente, na maneira em que as pessoas se relacionam com as mídias, com o conteúdo produzido e com as outras pessoas. Diante dessas reflexões, consideramos que *Os famosos e os duendes da morte* (2010) se caracteriza como uma obra transmidiática (JENKINS, 2009), uma vez que integra o contexto culturalmente convergente e incita os leitores/consumidores a assumirem um papel ativo, de caçadores de pedaços da narrativa em diferentes canais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais alcançados colocam em cheque categorias importantes à literatura, como: obra, autor e leitor, concebidas e teorizadas, sobretudo para a mídia impressa do livro e atualmente desestabilizadas, quando pensadas nas produções feitas no e para o contexto digital. De tal modo, reafirmamos a importância da materialidade e das mediações de um texto, no direcionamento das interpretações e legitimidade de determinadas obras.

REFERÊNCIAS

BOLTER, Jay David; GRUSIN, Richard. *Remediation. Understanding new media*. Cambridge: First MIT Press, 1999.

CANEPPELE, Ismael. *Os famosos e os duendes da morte*. São Paulo: Iluminuras, 2010.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. Tradução Susana Alexandria. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Tradução de Ronald Polito; Sérgio Alcides. 7. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2013.